Docusign Envelope ID: A38C3D34-7F1A-8D30-833B-BEEDDA0C7EC9

AGROTERENAS S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

C.N.P.J. nº 13.553.385/0001-66

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO 2026 E 2025 *(Em milhares de Reais)*

Ativo		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Nota**	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Caixa e equivalentes de caixa	8	82	144	451.681	461.980
Contas a receber de clientes	9	–	–	71.777	84.760
Contas a receber - partes relacionadas	32	–	–	8.125	10
Instrumentos financeiros derivativos	24 e.	–	–	8.226	1.788
Estoques	10	–	–	283.160	226.060
Ativos biológicos	12	–	–	698.374	873.202
Adiantamentos a fornecedores	11	146	117	18.846	40.159
Impostos a recuperar	13	4	1	20.775	7.907
Imposto de renda e contribuição social a compensar	26 a.	762	43	4.218	11.557
Dividendos a receber	14 / 32	859	40.443	–	–
Outros valores e direitos		–	59	3.646	6.023
Total do ativo circulante		1.853	40.807	1.568.828	1.713.446
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber - partes relacionadas	32	–	103	1.844	1.427
Ativos biológicos	12	–	–	36.147	13.446
Impostos a recuperar	13	–	–	88.469	68.947
Instrumentos financeiros derivativos	24 e.	–	–	22.942	14.587
Depósitos judiciais	17	–	–	2.773	5.230
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26 b.	777	1.793	1.315	1.793
Total do realizável a longo prazo		777	1.896	153.490	105.430
Outros investimentos		–	–	819	819
Investimentos	14	1.626.533	1.645.445	–	–
Ativos de direito de uso	15	–	–	523.886	571.255
Imobilizado	16	13.397	14.062	2.745.863	2.444.649
		1.639.930	1.659.507	3.270.568	3.016.723
Total do ativo não circulante		1.640.707	1.661.403	3.424.058	3.122.153
Total do ativo		1.642.560	1.702.210	4.992.886	4.835.599

Passivo		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Nota**	**2.026**	**2025**	**2026**	**2025**
Fornecedores	18	9	4	85.523	109.699
Instrumentos financeiros derivativos	24 e.	–	–	6.048	2.491
Empréstimos e financiamentos	19	16.568	18.331	558.370	624.310
Passivos de arrendamentos	15	–	–	59.158	74.527
Salários e encargos sociais		–	–	44.438	41.455
Impostos e taxas		–	2	1.679	1.025
Imposto de renda e contribuição social a pagar	26 a.	–	–	455	3.216
Adiantamento de clientes	20	–	–	17.716	50.439
Juros sobre capital próprio a pagar	32	2.826	2.826	2.826	2.826
Dividendos a pagar	23	35.749	4.979	44.071	13.972
Mútuos - partes relacionadas	32	–	2.920	–	–
Outros valores e obrigações		–	–	900	1.286
Total do passivo circulante		55.152	29.062	821.184	925.246
Não circulante					
Fornecedores	18	–	–	4.511	55
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	1.463.986	1.031.221
Fornecedores - partes relacionadas	32	22	22	23	535
Passivos de arrendamentos	15	–	–	458.001	491.771
Instrumentos financeiros derivativos	24 e.	–	–	4.878	7.510
Provisões para contingências	21	–	–	6.396	14.216
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26 b.	–	–	631.009	670.694
Adiantamento de clientes	20	–	–	–	10.000
Dividendos a pagar	23	61.922	–	61.922	–
Outras provisões	22	–	–	15.347	11.053
Total do passivo não circulante		61.944	22	2.646.073	2.237.055
Total do passivo		117.096	29.084	3.467.257	3.162.301
Patrimônio líquido	23				
Capital social		501.627	484.127	501.627	484.127
Reservas de lucros		993.519	869.338	993.519	869.338
Adiantamentos para futuro aumento de capital		–	17.500	–	17.500
Ajuste de avaliação patrimonial		26.415	26.415	26.415	26.415
Outros resultados abrangentes		3.903	6.245	3.903	6.245
Dividendos adicionais propostos		–	269.501	–	269.501
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.525.464	1.673.126	1.525.464	1.673.126
Participação dos acionistas não controladores		–	–	165	172
Total do patrimônio líquido		1.525.464	1.673.126	1.525.629	1.673.298
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.642.560	1.702.210	4.992.886	4.835.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 *(Em milhares de Reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Receita líquida	27	–	–	1.532.967	1.456.493
Variação no valor justo	12	–	–	(200.085)	311.200
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	28	–	–	(1.072.449)	(1.047.699)
Lucro bruto		–	–	260.433	719.994
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas com vendas	28	–	–	(25.788)	(18.940)
Despesas administrativas	28	(2.403)	(1.902)	(103.177)	(99.045)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	29	(16)	(5)	19.989	(5.920)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(2.419)	(1.907)	151.457	596.089
Receitas financeiras	30	1.692	32	61.707	29.900
Despesas financeiras	30	(1.086)	(3.397)	(287.721)	(211.664)
Financeiras líquidas		606	(3.365)	(226.014)	(181.764)
Participação nos resultados de controladas	14	(33.588)	290.031	–	–
Prejuízo/Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(35.401)	284.759	(74.557)	414.325
Imposto de renda e contribuição social - correntes	26	(18)	–	(4.308)	(17.254)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	26	(1.015)	1.792	42.424	(110.490)
Resultado do exercício		(36.434)	286.551	(36.441)	286.581
Atribuível a					
Participação dos controladores				(36.434)	286.551
Participação dos não controladores				(7)	30
				(36.441)	286.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 *(Em milhares de Reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Resultado do exercício		(36.434)	286.551	(36.441)	286.581
Outros resultados abrangentes:					
Ajuste de conversão de investimentos em moeda estrangeira	14	(2.342)	2.607	(2.342)	2.607
Total do resultado abrangente do exercício		(38.776)	289.158	(38.783)	289.188
Atribuível a					
Participação dos controladores				(38.776)	289.158
Participação dos não controladores				(7)	30
				(38.783)	289.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 *(Em milhares de Reais)*

Fluxo de caixa de atividades operacionais:		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Resultado do exercício		(36.434)	286.551	(36.441)	286.581
Ajustes:					
Marcação a mercado de derivativos		–	–	(13.868)	5.833
Depreciação e amortização	33	671	669	287.331	261.140
Valor residual de imobilizado baixado	16	–	–	61.341	1.827
Juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuo	19	(776)	(808)	210.224	139.147
Realização de AVP - passivos de arrendamentos	33	–	–	55.634	35.937
Baixa de contratos de parcerias		–	–	1.785	1.554
Amortização de ativo biológico	33	–	–	400.268	400.127
Variações no ativo biológico - valor justo	12	–	–	200.085	(311.200)
Provisões para contingências	21	–	–	(7.820)	2.961
Outras provisões	22	–	–	4.294	3.466
Provisão para itens obsoletos	10	–	–	(817)	411
Imposto de renda e contribuição social correntes	26 c.	18	–	4.308	17.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26 c.	1.015	(1.792)	(42.424)	110.490
Resultado de equivalência patrimonial	14	33.588	(290.031)	–	–
Variação nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		–	–	12.983	20.942
Contas a receber - Partes relacionadas		103	–	(9.044)	5.245
Estoques		–	–	(47.069)	(27.078)
Tributos a recuperar		(21)	126	(15.530)	(716)
Outros valores e direitos e Adiantamentos a fornecedores		30	(149)	21.354	(16.409)
Depósitos judiciais		–	–	2.457	–
Fornecedores		5	4	(36.488)	(15.234)
Adiantamento de clientes		–	–	(42.723)	1.623
Salários e encargos sociais		–	–	2.983	4.439
Impostos e taxas		(720)	(5)	(10.634)	(3.093)
Outros valores e obrigações		–	–	(389)	(97)
Impostos pagos		–	–	(2.085)	(5.831)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	19	–	3.393	(212.425)	(87.957)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) decorrente das atividades operacionais		(2.521)	(2.042)	787.291	831.362
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Dividendos recebidos	14	18.926	28.123	–	–
Juros sobre capital próprio	14	4.800	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	14	(1.160)	(3.227)	–	–
Ativo biológico - tratos culturais	12	–	–	(499.665)	(400.268)
Aquisições de ativo imobilizado	33	(6)	–	(564.390)	(693.260)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos		22.560	24.896	(1.064.056)	(1.093.528)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	19	–	–	900.828	759.916
Adiantamento para futuro aumento de capital	23 a.	–	–	–	17.500
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	19	(987)	–	(531.802)	(238.879)
Dividendos pagos	23 c.	(16.194)	(22.782)	(16.865)	(23.477)
Amortização de mútuos entre partes relacionadas	32	(2.920)	–	–	–
Amortização de passivos de arrendamentos	33	–	–	(85.695)	(30.724)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento		(20.101)	(22.782)	266.466	484.336
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(62)	72	(10.299)	222.170
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		144	72	461.980	239.810
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		82	144	451.681	461.980
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(62)	72	(10.299)	222.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 *(Em milhares de Reais)*

			Reservas de lucros									
	Nota	**Capital social**	**Legal**	**Subvenção para investimento**	**Reserva de Lucros**	**AFAC**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Outros resultados abrangentes**	**Dividendos adicionais propostos**	**Lucros acumulados**	**Total dos controladores**	**Participação dos não controladores**	**Total do patrimônio líquido**
Em 31 de março de 2024		**484.127**	**45.526**	**600.610**	**8.244**	**–**	**26.415**	**3.638**	**223.412**	**–**	**1.391.972**	**147**	**1.392.119**
Transferência de dividendos adicionais propostos para reserva de lucros		–	–	–	223.412	–	–	–	(223.412)	–	–	–	–
Dividendos distribuidos	23 c.	–	–	–	(22.782)	–	–	–	–	–	(22.782)	–	(22.782)
Adiantamento para aumento de capital	23	–	–	–	–	17.500	–	–	–	–	17.500	–	17.500
Ajuste de conversão de investimentos em moeda estrangeira		–	–	–	–	–	–	2.607	–	–	2.607	(5)	2.602
Resultado do exercício	14	–	–	–	–	–	–	–	–	286.551	286.551	30	286.581
Constituição de reserva legal		–	14.328	–	–	–	–	–	–	(14.328)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	–	–	–	–	(2.722)	(2.722)	–	(2.722)
Dividendos adicionais propostos	23 c.	–	–	–	–	–	–	–	269.501	(269.501)	–	–	–
Em 31 de março de 2025		**484.127**	**59.854**	**600.610**	**208.874**	**17.500**	**26.415**	**6.245**	**269.501**	**–**	**1.673.126**	**172**	**1.673.298**
Estorno de dividendos minimos obrigatórios	23 c.	–	–	–	4.979	–	–	–	–	–	4.979	–	4.979
Transferência de dividendos adicionais propostos para reserva de lucros		–	–	–	269.501	–	–	–	(269.501)	–	–	–	–
Transferência para subvenção para investimentos	23 d.	–	–	115.706	(115.706)	–	–	–	–	–	–	–	–
Integralização de capital	23 a.	17.500	–	–	–	(17.500)	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos distribuidos	23 c.	–	–	–	(136.000)	–	–	–	–	–	(136.000)	–	(136.000)
Ajuste a valor presente de dividendos deliberados em AGE	23 c.	–	–	–	22.135	–	–	–	–	–	22.135	–	22.135
Ajuste de conversão de investimentos em moeda estrangeira	14	–	–	–	–	–	–	(2.342)	–	–	(2.342)	–	(2.342)
Resultado do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	(36.434)	(36.434)	- 7	(36.441)
Absorção de prejuizo do exercício		–	–	–	(36.434)	–	–	–	–	36.434	–	–	–
Em 31 de março de 2026		**501.627**	**59.854**	**716.316**	**217.349**	**–**	**26.415**	**3.903**	**–**	**–**	**1.525.464**	**165**	**1.525.629**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: A Agroterenas S.A. Administração e Participações ("Controladora") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede social em Maracaí, Estado de São Paulo. Tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta ou indireta, nas sociedades controladas abaixo mencionadas: • Agroterenas S.A. Cana ("Cana"); • Agroterenas Terras Ltda. ("Terras"); • Agroterenas Citrus Ltda. ("Citrus"); • Agroterenas Industrial Citrus Ltda. ("Industrial Citrus"); • Agroterenas International E.C. ("International") • Agt Estrela do Oeste Ltda. ("Estrela do Oeste"); • Agroterenas International L.L.C. ("International"). **1.1. Cisão Parcial de Controlada:** Em 24 de setembro de 2024, os acionistas da Companhia Agroterenas S/A Cana aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a Cisão parcial de ativos e passivos líquidos, avaliados pelo critério contábil de R$ 220.599, com versão do patrimônio cindido para Agt Estrela do Oeste Ltda. A referida cisão resultou em uma redução do capital social da Agroterenas Cana, de R$ 287.426 para R$ 66.827, e um aumento no capital social da Agt Estrela do Oeste passando de R$ 1.000 para R$ 221.599, sendo o aumento no valor de R$ 220.599, representado pela emissão de 220.599 novas quotas de Estrela do Oeste, todas atribuídas a Agroterenas S.A. Administração e Participações, mediante versão e cisão da parcela patrimonial cindida. A Cisão Parcial visa a possibilitar uma melhor e mais apropriada alocação e administração dos ativos e passivos da Companhia e da Estrela do Oeste, de forma a atender de maneira mais eficiente aos interesses da Agt Estrela do Oeste bem como sua Controladora. Do ponto de vista das demonstrações financeiras consolidadas da controladora, a operação foi tratada como uma reestruturação entre entidades sob controle comum, não gerando efeitos no resultado consolidado nem alteração no valor do patrimônio líquido do grupo. Os ativos e passivos transferidos foram registrados pela incorporadora pelos mesmos valores contábeis anteriormente registrados na empresa cindida, conforme previsto pelas normas contábeis aplicáveis (CPC 35 - Combinação de Negócios sob Controle Comum / CPC 18 - Investimento em Coligada, Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto, conforme aplicável). A administração entende que a reestruturação societária contribuirá para maior eficiência operacional, foco estratégico, melhoria de governança e *compliance*. **1.2. Encerramento de filial:** Em março de 2026, a Companhia concluiu a descontinuidade das operações agrícolas da filial de Rio Brilhante (MS), em decorrência da finalização da negociação firmada em 11 de março de 2025 com a Atvos Bioenergia Eldorado S.A. A transação compreendeu a venda da planta portadora de cana-de-açúcar da unidade, vinculada ao contrato de fornecimento de cana-de-açúcar mantido entre as partes desde 2014. A transferência das áreas foi realizada ao longo da safra 2025/26, após a colheita dos ativos biológicos remanescentes. A operação está alinhada ao plano estratégico da Companhia de concentrar seus investimentos e operações agroindustriais no município de Anaurilândia (MS). **2. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 30 de junho de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentados na nota explicativa nº 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.1.** ***Base de consolidação:*** *a. Demonstrações financeiras consolidadas:* As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. ***(i) Controladas:*** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial. ***(ii) Perda de controle:*** Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***(iii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:*** Os investimentos da Companhia são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, que compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. ***(iv) Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. ***(v) Entidades consolidadas:*** As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas e indiretas em 31 de março de cada ano: As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

Controladas	**Participação**	**Sede (País/UFa)**	**2026**	**2025**
Agroterenas S.A. Cana - "Cana"	Direta	Brasil - SP	99,99%	99,99%
Agroterenas Citrus Ltda. - "Citrus"	Direta	Brasil - SP	99,99%	99,99%
Agroterenas Industrial Citrus Ltda. - "Industrial Citrus"	Direta	Brasil - SP	99,99%	99,99%
Agroterenas Terras Ltda. - "Terras"	Direta	Brasil - SP	99,99%	99,99%
Agt Estrela do Oeste Ltda. - "Estrela do Oeste"	Direta	Brasil - MS	99,99%	99,99%
Agroterenas International E.C. - "International"	Indireta	Ilhas Cayman	–	99,99%
Agroterenas International L.L.C. - "International"	Indireta	EUA Delaware	99,99%	99,99%

Agroterenas S.A. Cana - "Cana": Situada em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo e filiais nos municípios de Maracaí-SP, Lutécia - SP, Santa Cruz do Rio Pardo - SP, Rio Brilhante - MS, Água Boa - MT e Anaurilândia - MS, tem como principal atividade a exploração agrícola na modalidade cana-de-açúcar, grãos (soja e milho) e pecuária. A Controlada é fornecedora de cana-de-açúcar para a Raízen, que em 2026 foi responsável por 73,3% (72,1% em 31 de março de 2025) da receita bruta gerada pela companhia, mantendo elevado grau de dependência deste cliente. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano. ***Agroterenas Citrus Ltda. - "Citrus":*** Sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, e filial no município de Bataguassu - MS, dedica-se à exploração agrícola em terras próprias ou de terceiros, na produção de laranja e limão. ***Agroterenas Industrial Citrus Ltda. - "Industrial Citrus":*** Sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, dedica-se à produção e comercialização de suco concentrado congelado (SLCC), suco natural (NFC), ambos de laranja e limão, além de subprodutos da laranja e limão, destinados ao mercado interno e externo. Parte substancial do fornecimento de laranja utilizada na produção do suco concentrado é realizada pela parte relacionada Agroterenas Citrus Ltda. A produção de suco concentrado é substancialmente vendida para sua controlada direta Agroterenas International L.L.C., na qual detém 100% de participação. A Agroterenas International E.C. foi encerrada em 09 de abril de 2025. ***Agroterenas Terras Ltda. - "Terras":*** Sediada em Maracaí, Estado de São Paulo, com filial no município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, e Água Boa, Estado do Mato Grosso, tendo como principal atividade a exploração de terras nuas, em regime de parceria agrícola para produção de culturas permanentes e temporárias. É fornecedora de cana-de-açúcar para a Raízen, laranja para a Industrial Citrus, em regime de parcerias, nas proporções de 72% e 14% da receita bruta (Em 31 de março de 2025 era de 82% e 15% respectivamente), respectivamente, mantendo elevado grau de dependência destas partes. Além destas mantém também relação de parceria agrícola na atividade de pecuária com o condomínio agrícola dos sócios José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho, André Rezende Barbosa e Pedro Rezende Barbosa. ***AGT Estrela do Oeste Ltda. - "Estrela do Oeste":*** Sediada no município de Anaurilândia, Estado do Mato Grosso do Sul, foi constituída em 29 de dezembro de 2023, iniciando suas operações no segundo semestre de 2024, sua principal atividade é a de produção de etanol hidratado carburante e açúcar VHP, a partir da produção de cana de açúcar cultivada em áreas próprias e de terceiros, em um canavial formado de 11.942 hectares para safra 2026/27 (Em 31 de março de 2025 era 8.475 hectares para safra 2025/26). ***Agroterenas International E.C. - "International":*** Sediada nas Ilhas Cayman, a Agroterenas International E.C. tinha como atividade a comercialização, no mercado internacional, do suco concentrado congelado (SLCC) e dos subprodutos de laranja e limão, produzidos no Brasil por sua controladora direta, Agroterenas Industrial Citrus Ltda. A referida sociedade foi encerrada em 09 de abril de 2025. ***Agroterenas International L.L.C - "International":*** Foi constituída no ano de 2024, sediada em Delaware nos Estados Unidos, é responsável pela comercialização no mercado internacional do suco concentrado congelado (SLCC) e dos subprodutos da laranja e limão, produzidos no Brasil pela sua controladora direta Industrial Citrus. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativa e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Notas explicativas nº 15**: o prazo dos arrendamentos foi mensurado de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação. ***b. Incertezas sobre premissas e estimativas:*** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 12:** Ativos biológicos. O valor justo do ativo biológico da Companhia e suas controladas representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados. **Nota explicativa nº 16:** Revisão da vida útil do imobilizado.Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil. **Nota explicativa nº 21:** Provisões para contingências. A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos. **Nota explicativa nº 15:** Passivo de arrendamentos. A Companhia e suas controladas possuem contratos firmados com parceiros agrícolas referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e laranja, que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, os quais passaram a ser contabilizados em conformidade com o conceito da norma contábil CPC 06 (R2). ***c. Mensuração do valor justo:*** As políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. · Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa nº 12:** Ativo biológico; e •**Nota explicativa nº 24:** Instrumentos financeiros. **5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados pelo valor justo; e • Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda. **6. Políticas contábeis materiais:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **a. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras em e para o exercício encerrado em 31 de março de 2025. **b. Moeda estrangeira:** ***(i) Transações em moeda estrangeira:*** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. ***(ii) Operações no exterior:*** Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **c. Receita de contrato com cliente:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. ***(i) Venda de produtos:*** As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia e su

Docusign Envelope ID: A38C3D34-7F1A-8D30-833B-BEEDDA0C7EC9

continuação

AGROTERENAS S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES – C.N.P.J. nº 13.553.385/0001-66

missas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 12. O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo dos ativos biológicos e os custos incorridos com o plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, quando aplicável, sendo registrado no resultado do período na rubrica "Variação no valor justo". O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos no momento da colheita é determinado pela diferença entre o seu valor justo nesse momento e o valor justo apurado na última avaliação efetuada. Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou, quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material (basicamente no caso de lavouras plantadas há poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo. A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condições de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. O valor justo dos ativos biológicos das controladas Agroterenas S.A. Cana e Agroterenas Citrus Ltda. representa o valor dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela administração da Companhia e suas controladas. **7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 (1º de abril de 2025 para a Companhia e suas controladas). A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. **(a) CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** CPC 51 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 (1º de abril de 2027 para a Companhia e suas controladas). O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia e suas controladas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. **(b) Outras normas contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

8 Caixa e equivalentes de caixa:

Modalidade	Controladora 2026	Controladora 2025	Consolidado 2026	Consolidado 2025
Caixa e bancos	2	5	9.742	56.246
CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Letras Financeiras e Compromissadas (i)	80	139	441.939	405.734
	82	144	451.681	461.980

(i) Aplicações financeiras remuneradas por Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de valor. A Companhia e suas controladas podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição. CDB - Certificados de Depósitos Bancários estão sujeitos a taxa média de juros correspondente a 78,90% do CDI (93,89% CDI em 31 de março de 2025). As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 24. **9. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são, substancialmente, decorrentes de vendas no mercado interno de cana-de-açúcar, laranja, soja e no mercado externo de suco de laranja concentrado congelado com vencimentos inferiores a três meses, e seu valor justo se aproxima do valor contábil nas datas apresentadas. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil do contas a receber.

	Consolidado 2026	Consolidado 2025
Contas a receber - mercado interno	56.910	68.263
Contas a receber - mercado externo	14.867	16.497
	71.777	84.760

O saldo do contas a receber é substancialmente composto por valores a receber com o cliente Raízen S/A, que representa em 31 de março de 2026 cerca de 61% (63% em 31 de março de 2025) do saldo de contas a receber enquanto o restante do saldo é pulverizado entre diversos clientes. As contas a receber de clientes foram agrupadas com base na idade de vencimento de cada título, conforme segue:

	2026	2025
A vencer:		
Em até 6 meses	69.077	82.854
Vencidas:		
Até 6 meses	2.700	1.791
Acima de 1 ano	–	115
	71.777	84.760

A administração da Companhia e suas controladas avaliaram e não identificaram a necessidade de registro de provisão para perdas esperadas em 31 de março de 2026 (R$ 115 em 31 de março de 2025).

	Provisão para perdas
Saldo em 2024	**(130)**
Baixas	15
Saldo em 2025	**(115)**
Baixas	115
Saldo em 2026	**–**

Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável
A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes' está divulgada na nota explicativa nº 24.

10. Estoques:

	Consolidado 2026	Consolidado 2025
Insumos e embalagens	114.022	112.590
Soja (i)	39.453	37.201
Materiais diversos - peças e outros	33.268	25.915
Custo de entressafra (ii)	20.234	16.172
Sucos	54.993	16.086
Subprodutos da laranja	11.248	10.488
Combustíveis e lubrificantes	5.506	4.657
Almoxarifado	3.531	2.637
Outros	512	314
Etanol	393	–
	283.160	226.060

(i) Inclui o ajuste ao valor justo do produto agrícola em 31 de março de 2026 no montante de R$ 9.214 (R$ 5.111 em 31 de março de 2025).

	Valor justo do Produto Acabado
Saldo em 31 de março de 2024	**(14.886)**
Valor justo de produto acabado	(9.775)
Estorno do valor justo de produto acabado	14.886
Saldo em 31 de março de 2025	**(9.775)**
Valor justo do produto acabado	(562)
Estorno do valor justo de produto acabado	9.775
Saldo em 31 de março de 2026	**(562)**

(ii) Os gastos com manutenção de entressafra são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas da Companhia e suas controladas, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação integral ao custo de produção no decorrer no exercício social (safra), motivo pelo qual não se qualifica como ativo imobilizado.
Movimentação dos custos de manutenção entressafra:

	2025	Baixa	Adições	2026
Manutenção entressafra	16.172	(16.172)	20.234	20.234
Total	16.172	(16.172)	20.234	20.234

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção, exceto soja que é avaliada pelo valor justo, e não excedem ao valor de realização. Em 31 de março de 2026 a Companhia e suas controladas realizaram uma provisão para perdas nos estoques no valor total de R$ 1.626 (R$ 2.443 em 31 de março de 2025), sendo que R$ 248 (R$ 764 em 31 de março de 2025) relativo a insumos e embalagens, R$ 1.336 (R$ 1.636 em 31 de março de 2025) referente aos materiais diversos - peças e outros, e R$ 42 (R$ 42 em 31 de março de 2025) é relativo aos combustíveis e lubrificantes. Movimentação das provisões para perda nos estoques:

	Provisão para perdas
Saldo em 31 de março de 2024	**(2.032)**
Adições	(2.443)
Baixas	2.032
Saldo em 31 de março de 2025	**(2.443)**
Adições	(1.626)
Baixas	2.443
Saldo em 31 de março de 2026	**(1.626)**

11. Adiantamentos a fornecedores:

	Controladora 2026	Controladora 2025	Consolidado 2026	Consolidado 2025
Adiantamento a fornecedores - Mudas	–	–	10.796	–
Adiantamento a fornecedores - Parcerias Agrícolas	–	–	2.929	36.515
Adiantamento a fornecedores - Diversos	146	117	5.121	3.644
	146	117	18.846	40.159
Circulante	146	117	18.846	40.159

12. Ativos biológicos: Os ativos biológicos das controladas Cana e Citrus compreendem, respectivamente, o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de açúcar e etanol, indústria própria e de terceiros, grãos (soja) e pecuária nas operações de cria e recria no estado do Mato Grosso, além do cultivo e plantio de laranja para venda spot. Em 31 de março de 2026, a controlada Cana possui na atividade de cana-de-açúcar, entre áreas de terras próprias e de terceiros, em desenvolvimento (cana em pé), 68.899 hectares (77.395 hectares em 31 de março de 2025). Na atividade citrícola, a controlada Citrus possui, entre áreas de terras próprias e terceiros em desenvolvimento (fruto na árvore), 7.524 hectares (6.853 hectares em 31 de março de 2025), para os grãos em estado de ativo biológico (soja,), a controlada Cana possui uma área total de 2.120 hectares (1.636 hectares em 31 de março de 2025) e por fim 17.976 cabeças de gado (15.192 cabeças de gado em 31 de março de 2025) em diversas idades. A movimentação dos ativos biológicos nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e de 2025 está abaixo demonstrada:

	Cana-de-açúcar	Laranja	Soja	Bovinos	Total
Saldo em 31 de março de 2024	446.060	194.772	3.880	21.721	666.433
Acréscimo de tratos culturais	206.271	121.493	7.286	–	335.050
Acréscimo dos custos de vendas	–	–	–	65.218	65.218
(-) Amortização de tratos	(303.665)	(123.972)	(18.794)	(39.713)	(486.144)
(-) Amortização do valor justo	(217.271)	(81.941)	14.914	17.992	(266.306)
(+) Valor justo - parcerias agrícolas	74.876	11.141	–	–	86.017
(+) Ajuste a valor justo	342.104	176.400	(14.120)	(18.006)	486.378
Saldo em 31 de março de 2025	**548.375**	**297.893**	**(6.834)**	**47.212**	**886.646**
Circulante	**548.375**	**297.893**	**(6.834)**	**33.766**	**873.202**
Não circulante	**–**	**–**	**–**	**13.446**	**13.446**
Acréscimo de tratos culturais	254.716	151.904	13.867	–	420.487
Acréscimo dos custos de vendas	–	–	–	79.178	79.178
(-) Amortização dos custos de vendas	–	–	–	(65.218)	(65.218)
(-) Amortização de tratos	(243.934)	(126.056)	(7.286)	–	(377.276)
(-) Amortização do valor justo	(342.104)	(176.400)	14.120	18.006	(486.378)
(+) Valor justo - parcerias agrícolas	37.663	4.563	–	–	42.226
(+) Ajuste a valor justo	224.538	18.997	(442)	(8.237)	234.856
Saldo em 31 de março de 2026	479.254	170.900	13.425	70.941	734.521
Circulante	**479.254**	**170.900**	**13.425**	**34.794**	**698.374**
Não circulante	**–**	**–**	**–**	**36.147**	**36.147**

A movimentação da variação do valor justo nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e de 2025 está abaixo demonstrada:

	2026	2025
(-) Amortização do valor justo	(486.378)	(266.306)
(+) Valor justo - parcerias agrícolas	42.223	86.017
(+) Ajuste a valor justo	234.856	486.378
	(209.299)	306.089
Ajuste a valor justo produto agrícola, nota nº 10	9.214	5.111
	(200.085)	311.200

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se: • O preço estimado do ATR, caixa de laranja, saca de soja e ou valor da arroba do boi, fosse maior (menor); • A produtividade prevista das culturas ora cultivadas fosse maior (menor); • A taxa de desconto fosse menor (maior). As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar, laranja, limão e soja estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor agrícola, gerando aumento ou redução nas produções e qualidade dos produtos. **Cana-de-açúcar:** Para a cana-de-açúcar, as principais premissas adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração do cálculo do valor justo:

	2026	2025
Área estimada de colheita (hectares)	68.899	77.395
Produtividade prevista (toneladas de cana/ hectares)	89,6	87,89
Quantidade total de açúcar total recuperável - ATR (kg)	141,58	141,8
Preço ATR - R$/kg	1,0816	1,3215

(i) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada (produtividade), medida em toneladas por hectare, e o nível de concentração de açúcar - ATR foram estimados considerando a produtividade média projetada do canavial por idade de corte; (ii) Os preços de venda são determinados com base no preço médio do quilo do ATR - Açúcar Total Recuperável, publicado pelo Conselho dos Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA na data da demonstração financeira, ajustado as condições e premissas regionais de precificação da cana de açúcar; (iii) A produtividade é calculada por talhão de plantação, sendo que cada um possui uma especificidade em relação a solo, material genético, clima etc.; (iv) A Administração revisou e atualizou para 9,20% (8,52% em 31 de março de 2025) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa correspondente ao custo médio de capital ponderado do Grupo. A Companhia e suas controladas estão expostas a uma série de riscos relacionados aos seus canaviais: ***Riscos regulatórios e ambientais:*** A Companhia e suas controladas estão sujeitas às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que operam. A Companhia e suas controladas estabeleceram políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. ***Riscos de oferta e demanda:*** A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, a Companhia e suas controladas gerem esses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada. ***Riscos climáticos e outros:*** As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia e suas controladas têm processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar. ***Sazonalidade do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar:*** O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 5 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratos e nos cuidados no processo de colheita. A Companhia e suas controladas gerenciam estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar. ***Análise de sensibilidade:*** A Companhia e suas controladas avaliaram o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R$ 33.879. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de R$ 29.669. **Laranja:** O cultivo de laranja é iniciado pelo plantio em terras próprias ou de terceiros e a primeira colheita ocorre após um período médio de 4 anos do plantio. Após o período de plantio, o pomar produz frutos, em média, por mais 16 anos/safras. Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da laranja (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita e Transporte; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo. Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (fruto na árvore) produzidos nos pomares (planta de produção), que serão utilizados como matéria-prima na produção de suco e/ou venda no mercado spot no momento da sua colheita. As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos. Para a laranja, as principais premissas adotadas pela controlada Citrus na elaboração do cálculo do valor justo:

	2026	2025
Área estimada de colheita (hectares)	7.524	6.853
Produtividade prevista (caixas/ hectares)	665	827
Preço Caixa 40,8kg - R$/kg	31,08	74,26

(i) O volume de produção de laranja a ser colhida (produtividade), medida em caixas por hectare, estimado considerando a produtividade média projetada por idade do pomar; (ii) Os preços de venda são baseados na média da caixa de 40,8 kg, divulgado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), na data da demonstração financeira, ajustado as condições de oferta e demanda sazonais da fruta, além de premissas regionais de precificação da laranja para indústria e in natura, base para fixação de preços de venda nos contratos que à Empresa possui com terceiros; (iii) A produtividade é calculada por caixa de laranja por hectare, sendo que cada idade possui uma especificidade em relação a solo, material genético, clima etc; (iv) A Administração revisou e atualizou para 9,20% (8,52% em 31 de março de 2025) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa correspondente ao custo médio de capital ponderado do Grupo. A Companhia e suas controladas estão expostas a uma série de riscos relacionados aos seus pomares: ***Riscos de oferta e demanda:*** A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de sucos e coprodutos produzidos a partir da laranja. Quando possível, a Companhia e suas controladas gerem esses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada. ***Riscos climáticos e outros:*** As atividades operacionais de cultivo de laranja estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças e outras forças naturais. A Companhia e suas controladas têm processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação dos pomares. ***Análise de sensibilidade:*** A Companhia e suas controladas avaliaram o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da caixa de 40,8Kg de laranja e (ii) volume de produção de laranja, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da caixa de laranja resultaria em um aumento ou redução de R$ 12.901. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de R$ 9.871. **Soja:** Constitui uma cultura temporária cujo ciclo dura menos de 1 (um) ano, as principais premissas adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração do cálculo do valor justo são as seguintes:

	2026	2025
Área estimada de colheita (hectares)	2.120	1.636
Produtividade prevista (sacas 60kg / hectare)	71,2	24,2

(i) O volume de lavoura de soja, a ser colhida (produtividade), medida em sacarias de 60 quilos/ hectare; (ii) Os preços de venda para soja são determinados com base no preço médio da sacaria de soja na região em que são cultivadas, divulgado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), na data da demonstração financeira; (iii) São descontados os custos operacionais já ocorridos para formação da soja, os custos a incorrer referentes a colheita e logística; e os impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo. **Bovinos:** Por se tratar de um ativo cujo estágio é possível atribuir um valor justo, considerando a transformação do Ativo Biológico e obtenção do produto agrícola, os semoventes são avaliados por uma abordagem de receita, por meio das cotações divulgadas pelo IMEA (Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária), de acordo com a idade em que se encontra o animal na posição de 31 de março de 2026. Na ocasião a controlada Agroterenas Cana possuía 5.068 animais em idade de 0 a 12 meses (2.601 em 31 de março de 2025), 3.561 animais em idade de 13 a 24 meses (6.677 em 31 de março de 2025) e 9.347 animais em idade acima de 25 meses (5.914 em 31 de março de 2025). Para os semoventes, as premissas utilizadas e adotadas pela controlada Agroterenas Cana, na obtenção do valor justo foram:

	2026	2025
Animais de 0 a 12 meses	5.068	2.601
Animais de 13 a 24 meses	3.561	6.677
Animais acima de 25 meses	9.347	5.914

(i) Quantidade de animais de acordo com sua idade (era) na data de 31 de março de 2026; (ii) Os preços de venda de acordo com a era de cada animal, determinado pelo IMEA; (iii) Custos incorridos até o momento para evolução do Ativo Biológico, subtraídos do valor de venda dos animais; (iv) Carga tributária de 2,05% para o Funrural, Fethab de 23% e INPEC de 1,26% ambos sobre a UPF-MT e por cabeça; (v) A Administração revisou e atualizou para 9,20% (8,52% em 31 de março de 2025) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa correspondente ao custo médio de capital ponderado do Grupo.

13. Impostos a recuperar:

	Controladora 2026	Controladora 2025	Consolidado 2026	Consolidado 2025
IRRF	4	1	7.481	1.177
ICMS (i)	–	–	88.541	69.282
COFINS e PIS	–	–	12.963	6.071
INSS	–	–	88	92
ITR	–	–	133	133
IPI	–	–	–	9
REINTEGRA	–	–	38	90
	4	1	109.244	76.854
Circulante	4	1	20.775	7.907
Não circulante	–	–	88.469	68.947

(i) Refere-se a crédito de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), oriundo das entradas de insumos e combustíveis, acumulado devido ao diferimento na venda da cana-de-açúcar, grãos e laranja. O Grupo tem adotado a Portaria CAT 83/2009, para aproveitamento de tais créditos, que ao serem analisados e deferidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, estes poderão ser utilizados para aquisição de ativo imobilizado, compra de insumos agrícolas ou venda dos referidos créditos. O saldo de ICMS apresentado reflete o montante que as controladas esperam realizar no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas. Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante em função da expectativa de realização desses tributos pela Administração da Companhia e suas controladas, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos. Os saldos de créditos classificados no não circulante ficam sujeitos à análise dos órgãos competentes e estes não divulgam tempo previsto para reconhecimento deles, por isso realizamos uma abertura da expectativa de realização destes montantes com base no histórico de liberação e realização da Companhia e suas controladas.

Expectativa de realização:	2026
2026/27	21.025
2027/28	23.738
2028/29	23.738
2029/30	19.958
	88.469

14. Investimentos:

31 de março de 2026					
Informações	***Agroterenas S/A Cana***	***Agroterenas Citrus Ltda.***	***Agroterenas Terras Ltda.***	***Agroterenas Industrial Citrus Ltda.***	***Agt Estrela do Oeste Ltda.(i)***
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Total do ativo circulante	967.460	270.720	16.825	264.952	151.676
Total do ativo não circulante	2.132.092	570.652	381.245	33.639	757.929
Total do passivo circulante	477.311	106.563	37.738	44.460	211.649
Total do passivo não circulante	1.722.231	378.842	94.141	182.450	463.991
Patrimônio líquido	772.298	314.630	266.191	71.681	233.965
Saldo de eliminação - CPC 06	(28.237)	(3.832)	–	–	–
Patrimonio Líquido Ajustado	744.061	310.798	266.191	71.681	233.965
Receitas líquida	950.960	322.019	51.247	133.006	203.128
Custo e Despesas	(780.513)	(243.569)	(2.500)	(148.879)	(136.290)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(9.634)	(64.205)	40.158	(6.780)	(1.072)
Saldo de eliminação - CPC 06	(946)	8.884	–	–	–
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado	(10.578)	(55.316)	40.154	(6.779)	(1.071)

31 de março de 2025					
Informações	***Agroterenas S/A Cana***	***Agroterenas Citrus Ltda.***	***Agroterenas Terras Ltda.***	***Agroterenas Industrial Citrus Ltda.***	***Agt Estrela do Oeste Ltda.(i)***
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Total do ativo circulante	922.605	395.647	4.279	126.455	262.498
Total do ativo não circulante	2.108.881	550.208	359.289	89.704	545.286
Total do passivo circulante	537.916	110.121	36.053	75.832	261.761
Total do passivo não circulante	1.639.178	404.157	100.774	53.210	310.452
Patrimônio líquido	760.973	378.835	226.332	84.443	235.037
Saldo de eliminação - CPC 06	(27.291)	(12.716)	–	–	–
Patrimonio Líquido Ajustado	733.682	366.119	226.332	84.443	235.037
Receitas líquida	860.073	308.587	51.777	225.376	39.683
Custo e Despesas	(782.484)	(194.464)	(4.756)	(218.934)	(39.528)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	83.835	128.333	37.680	25.469	10.210
Saldo de eliminação - CPC 06	2.438	2.093	–	–	–
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado	86.265	130.414	37.677	25.466	10.209

Movimentação	*Agroterenas S/A Cana*	*Agroterenas Citrus Ltda.*	*Agroterenas Terras Ltda.*	*Agroterenas Industrial Citrus Ltda.*	*Agt Estrela do Oeste Ltda.*	Controladora Total
Saldo em 31 de março de 2024	**911.653**	**235.668**	**171.134**	**56.366**	**999**	**1.375.820**
Variação cambial de investimentos no exterior	–	–	–	2.602	–	2.602
AFAC	–	–	17.500	–	3.227	20.727
Variação patrimonial	26	–	–	–	(21)	5
Cisão (i)	(220.600)	–	–	–	220.600	–
Dividendos propostos	(20.958)	–	–	–	–	(20.958)
Dividendos pagos	(22.782)	–	–	–	–	(22.782)
Resultado de equivalência patrimonial	86.265	130.414	37.677	25.466	10.209	290.031
Saldo em 31 de março de 2025	**733.604**	**366.082**	**226.311**	**84.434**	**235.014**	**1.645.445**

Movimentação	*Agroterenas S/A Cana*	*Agroterenas Citrus Ltda.*	*Agroterenas Terras Ltda.*	*Agroterenas Industrial Citrus Ltda.*	*Agt Estrela do Oeste Ltda.*	Controladora Total
Variação cambial de investimentos no exterior	–	–	–	(2.342)	–	(2.342)
AFAC	–	–	–	1.160	–	1.160
Juros sobre capital próprio	–	–	–	(4.800)	–	(4.800)
Estorno de dividendos propostos	20.958	–	–	–	–	20.958
Dividendos distribuídos	–	–	(300)	–	–	(300)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.578)	(55.314)	40.154	(6.779)	(1.071)	(33.588)
Saldo em 31 de março de 2026	**743.984**	**310.768**	**266.165**	**71.673**	**233.943**	**1.626.533**

(i) A Companhia realizou uma cisão parcial da empresa Agroterenas Cana S/A aumentando capital da Agt Estrela do Oeste Ltda vide n. 1.1.

Dividendos a receber - Controladora	2026	2025
Saldo inicial de dividendos de 31 de março	**40.443**	**24.826**
Dividendos constituídos	300	22.782
Dividendos pagos no exercício corrente	(18.926)	(28.123)
Dividendos - estorno de dividendos constituídos	(20.958)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	20.958
Saldo total de dividendos propostos em 31 de março	**859**	**40.443**
Circulante	859	40.443

15. Direito de uso e passivo de arrendamentos: Os quadros abaixo apresentam as movimentações dos arrendamentos no exercício: O saldo de Ativo de direito de uso é composto por:

	Consolidado				
Custo	**Terras Parcerias**	**Terras Arrendamentos**	**Imóveis**	**Máquinas e Equipamentos**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2024	**622.333**	**154.816**	**5.929**	**4.884**	**787.962**
Adições e/ou remensurações	251.697	27.345	–	443	279.485
Baixas (i)	(11.456)	(70.403)	–	–	(81.859)
Saldo em 31 de março de 2025	**862.574**	**111.758**	**5.929**	**5.327**	**985.588**
Adições e/ou remensurações	61.816	5.441	–	–	67.257
Baixas (i)	(10.824)	(384)	–	–	(11.208)
Saldo em 31 de março de 2026	**913.566**	**116.815**	**5.929**	**5.327**	**1.041.637**
Amortizações					
Saldo em 31 de março de 2024	**(338.614)**	**(27.822)**	**(5.390)**	**(3.540)**	**(375.366)**
Amortização no exercício	(34.960)	(18.147)	(102)	(849)	(54.058)
Baixas (i)	2.727	12.364	–	–	15.091
Saldo em 31 de março de 2025	**(370.847)**	**(33.605)**	**(5.492)**	**(4.389)**	**(414.333)**
Amortização no exercício	(88.719)	(19.351)	(82)	(870)	(109.022)
Baixas (i)	5.412	192	–	–	5.604
Saldo em 31 de março de 2026	**(454.154)**	**(52.764)**	**(5.574)**	**(5.259)**	**(517.751)**
Saldo em 31 de março de 2025	491.727	78.153	437	938	571.255
Saldo em 31 de março de 2026	459.412	64.051	355	68	523.886

(i) Refere-se a contratos que migraram para a empresa Agt Estrela do Oeste, vide 1.1. O saldo de passivo de arrendamento é composto por:

	Consolidado				
Passivo de Arrendamento	**Terras Parcerias**	**Terras Arrendamentos**	**Imóveis**	**Máquinas e Equipamentos**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2024	**310.713**	**125.075**	**643**	**1.523**	**437.954**
Adições e/ou remensurações	251.697	27.345	–	443	279.485
(-) AVP realizado	49.480	5.131	60	133	54.804
Amortizações	(110.007)	(29.557)	(154)	(1.013)	(140.731)
Baixas (i)	(8.744)	(56.470)	–	–	(65.214)
Saldo em 31 de março de 2025	**493.139**	**71.524**	**549**	**1.086**	**566.298**
				Circulante	74.527
				Não circulante	491.771
Adições e/ou remensurações	61.817	5.441	–	–	67.258
(-) AVP realizado	59.360	9.533	52	54	68.999
Amortizações	(157.322)	(23.089)	(134)	(1.032)	(181.577)
Baixas (i)	(3.807)	(12)	–	–	(3.819)
Saldo em 31 de março de 2026	**453.187**	**63.397**	**467**	**108**	**517.159**
				Circulante	59.158
				Não circulante	458.001

(i) Refere-se a contratos que migraram para a Empresa Agt Estrela do Oeste, vide 1.1.
O saldo de passivo de arrendamento é segregado por:

	Terras Parcerias	Terras Arrendamentos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo passivo de arrendamento - Terras	798.760	96.276	683	1.141	896.860
(-) Ajuste a valor

Docusign Envelope ID: A38C3D34-7F1A-8D30-833B-BEEDDA0C7EC9

continuação

AGROTERENAS S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES – C.N.P.J. nº 13.553.385/0001-66

Perdas por redução no valor recuperável: A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	Consolidado	
	2026	**2025**
A vencer:		
Em até 6 meses	69.077	82.854
Vencidas:		
Até 6 meses	2.700	1.791
De 6 meses a 1 ano	–	115
	71.777	84.760

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perda de créditos quando transcorridos 180 dias do vencimento ou se houver certeza razoável de que o crédito não poderá ser recebido. ***Risco de liquidez:*** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pela Companhia e suas controladas, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A previsão do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e suas controladas e o cumprimento de suas metas. O valor contábil do passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Consolidado	
	2026	**2025**
Fornecedores *nota n. 18*	90.034	109.754
Partes relacionadas *nota n.32*	23	535
Empréstimos e financiamentos, *nota n.19*	2.022.356	1.655.531
Passivos de arrendamentos *nota n. 15*	517.159	566.298
Instrumentos financeiros derivativos *nota n. 24 e.*	10.926	10.001
Dividendos	105.993	13.972
Outros valores e obrigações	900	1.286
	2.747.391	2.357.377
Circulante	754.070	826.285
Não circulante	1.993.321	1.531.092

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

						Consolidado
Em 31 de março de 2026	**Valor Contábil**	**Valor Contratual**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Após 5 anos**
Empréstimos e financiamentos	2.022.356	2.022.356	535.726	640.539	1.139.253	390.711
Passivos de arrendamento	517.159	821.934	116.987	104.677	291.920	308.350
Instrumentos financeiros derivativos	10.926	10.926	10.926	–	–	–
Fornecedores	90.034	90.034	85.523	4.511	–	–
Dividendos	105.993	105.993	105.993	–	–	–
Outros valores e obrigações	900	900	900	–	–	–
Em 31 de março de 2025						
Empréstimos e financiamentos	1.655.531	2.144.205	726.480	475.805	667.587	274.333
Passivos de arrendamento	566.298	896.860	131.630	119.920	307.475	337.835
Instrumentos financeiros derivativos	10.001	10.001	10.001	–	–	–
Fornecedores	109.754	109.754	109.699	55	–	–
Dividendos	13.947	13.947	13.947	–	–	–
Outros valores e obrigações	1.287	1.287	1.287	–	–	–

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ser liquidados significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. ***Risco de Mercado:*** Risco de mercado é o risco proveniente de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, que afetam o resultado da Companhia e suas controladas ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. ***Perfil:*** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era:

	Consolidado	
Ativos financeiros	**2026**	**2025**
Bancos conta movimento *nota n. 8*	9.742	56.246
Aplicações financeiras *nota n. 8*	441.939	405.734
Instrumentos financeiros derivativos *nota n. 24 e.*	31.168	16.375
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos, *nota n. 19*	2.022.356	1.655.531
Instrumentos financeiros derivativos *nota n. 24 e.*	10.926	10.001

A taxa esperada para o CDI é de 14,65% a.a., IPCA é de 4,14% a.a., TR é de 2,01% a.a., EUR e DÓLAR (Fontes: Banco Central, CETIP e BNDES). ***Risco cambial:*** As operações da Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar americano. A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, a Companhia e suas controladas devem contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações. ***Exposição e análise de sensibilidade de câmbio:*** A Companhia e suas controladas adotaram cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e os demais que possam apresentar efeitos de deterioração e apreciação no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. As operações atreladas à variação cambial estão denominadas em Dólar Americano (USD) e Euro (EUR). Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia definiu o **Cenário I** como a posição das taxas de câmbio verificada em 31 de março de 2026, data-base das demonstrações financeiras. O **Cenário II** representa um cenário possível de depreciação do Real, fundamentado nas projeções estatísticas divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) com base no horizonte de 2026. O **Cenário III** representa um cenário de deterioração adicional, com base nas projeções do Banco Central do Brasil (Relatório Focus) para o horizonte de 2027. Os efeitos nos juros a incorrer líquidos decorrentes da variação cambial são apresentados conforme as tabelas a seguir:

(i) Controladora: **Indicadores**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
USD	4.996	5,40	5.450
Juros a incorrer - Empréstimos	(388)	(97)	(194)
Juros a incorrer USD líquido	**(388)**	**(97)**	**(194)**
Juros a incorrer líquido USD	**(388)**	**(97)**	**(194)**
(ii) Consolidado: **Indicadores**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
USD	4.996	5,40	5.450
Juros a incorrer - Empréstimos	(1.797)	(1.858)	(2.307)
Juros a incorrer USD	**(1.797)**	**(1.858)**	**(2.307)**
EUR	6.012	6.498	6.558
Juros a incorrer - Empréstimos	(181)	(226)	(271)
Juros a incorrer EUR	**(181)**	**(226)**	**(271)**
Juros a incorrer USD + EUR, líquido	**(1.978)**	**(2.084)**	**(2.578)**

As projeções estão sendo consideradas ao dólar de R$ 4,996 e euro a 6,012 para o ano (Fonte: Banco Central/Focus). ***Risco de taxa de juros:*** O risco de taxa de juros consiste na possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas devido às flutuações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas. Na data das demonstrações financeiras o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era: ***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável:*** As operações atreladas a taxas de juros estão indexadas ao CDI — Certificado de Depósito Interbancário, ao IPCA — Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, e à TR — Taxa Referencial. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia definiu o Cenário I como a posição dos indicadores verificada em 31 de março de 2026, data-base das demonstrações financeiras. O Cenário II representa um cenário possível, fundamentado nas projeções estatísticas divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) para o horizonte de 2026. O Cenário III representa um cenário de deterioração adicional, com base nas projeções do Banco Central do Brasil (Relatório Focus) para o horizonte de 2027. Os efeitos nos juros a incorrer líquidos — calculados pela diferença entre os encargos financeiros sobre os empréstimos e financiamentos e as receitas de aplicações financeiras para cada indexador — são apresentados conforme as tabelas a seguir:

	Consolidado		
Indicadores	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
CDI	14,65%	12,50%	10,50%
Juros a incorrer - Empréstimos, Mútuos	(39.184)	(33.434)	(28,084)
Receita de aplicações financeiras	15.522	13.244	11.125
Juros a incorrer CDI líquido	**(23.662)**	**(20.189)**	**(16.959)**

	Consolidado		
Indicadores	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
IPCA	4,14%	4,32%	3,85%
Juros a incorrer - Empréstimos	(1.882)	(1.963)	(1.747)
Juros a incorrer IPCA líquido	**(1.882)**	**(1.963)**	**(1.747)**
Indicadores	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
TR	2,01%	1,70%	1,45%
Juros a incorrer - Empréstimos	(13.763)	(11.666)	(9.951)
Juros a incorrer TR líquido	**(13.763)**	**(11.666)**	**(9.951)**
Juros a incorrer líquido	**(39.307)**	**(33.818)**	**(28.657)**

e. Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos relacionados a contratos de NDF's de Dólar, Call e Put de Opções e Swaps de Juros, que estão reconhecidos pelo valor justo, sendo R$ 10.926 no passivo (R$ 9.999 no passivo em 31 de março de 2025) e no ativo R$ 31.168 (R$ 16.375 em 31 de março de 2025).

			Consolidado	
			2026	**2025**
Descrição	**De 1 a 12 meses**	**Acima de 1 ano**	**Total**	**Total**
Mercado a termo - NDF				
Ponta Passiva	(178)	–	(178)	(123)
Ponta Ativa	2.886	–	2.886	1.369
Valor justo	2.708	–	2.708	1.246
Mercado a opções				
Ponta Passiva	(16)	–	(16)	(236)
Ponta Ativa	5.340	–	5.340	419
Valor justo	5.325	–	5.324	183
Mercado a termo - Swaps				
Ponta Passiva	(5.854)	(4.878)	(10.732)	(9.642)
Ponta Ativa	–	22.942	22.942	14.587
Valor justo	(5.854)	18.063	12.210	4.945
Total			20.242	6.374
		Ativo circulante	8.226	1.788
		Ativo não circulante	22.942	14.587
		Passivo circulante	(6.048)	(2.491)
		Passivo não circulante	(4.878)	(7.510)

25. Gestão de capital: O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento dos índices de alavancagem financeira, do Grupo Agroterenas em nível consolidado. Estes índices correspondem à Dívida líquida pelo EBITDA, a dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. Também avaliamos o índice da Dívida Bruta pelo Patrimônio Líquido e pelo Ativo Total. Todas essas informações estão demonstradas no balanço patrimonial. **26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: a. Ativos e Passivos fiscais correntes:** Abaixo estão demonstrados os saldos de ativos fiscais correntes antecipados na data base:

	Controladora		Consolidado	
	2026	**2025**	**2026**	**2025**
IRPJ - Imposto de renda da pessoa Jurídica - a compensar	762	43	4.169	8.166
CSLL - Contribuição sobre o lucro líquido - a compensar	–	–	49	3.391
	762	43	4.218	11.557
	Controladora		**Consolidado**	
	2026	**2025**	**2026**	**2025**
IRPJ - Imposto de renda da pessoa Jurídica - corrente	–	–	(324)	(2.365)
CSLL - Contribuição sobre o lucro líquido - corrente	–	–	(131)	(851)
	–	–	(455)	(3.216)

b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos: Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado	**Ativos (Passivos)**		**Resultado**	
	2026	**2025**	**2026**	**2025**
Prejuízo fiscal (IR) e base negativa (CS)	95.398	66.781	31.833	46.325
Provisão para contingências	1.542	4.459	(2.917)	260
Outras	3.457	2.505	(369)	2.366
Instrumentos Financeiros	(4.985)	(572)	(4.413)	2.052
Provisão de receita	(8.995)	(12.498)	4.825	(1.147)
Ativo biológico	(75.501)	(157.887)	82.386	(71.501)
Ajuste a valor presente empréstimo	(210)	(210)	–	–
Ajuste da reavaliação da vida útil	(50.079)	(41.391)	(8.688)	(3.908)
Depreciação incentivada a realizar (i)	(543.241)	(474.302)	(68.939)	(69.710)
Provisão arrendamentos	(46.571)	(56.301)	9.729	(17.200)
Variações cambiais	(510)	515	(1.025)	1.973
	(629.694)	**(668.901)**	**42.424**	**(110.490)**
Ativo fiscal diferido	1.315	1.793		
Passivo fiscal diferido	(631.009)	(670.694)		
Passivo diferido líquido	**(629.694)**	**(668.901)**		

(i) Oriundos do benefício da depreciação acelerada incentivada para companhias agrícolas. São realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados. **c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:**

Controladora	**2026**	**2025**
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(35.401)	284.759
Alíquota nominal	34%	34%
	12.036	(96.818)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Outras	(13.051)	98.610
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(18)	
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(1.015)	1.792
	(1.033)	1.792
Alíquota efetiva	34%	34%
Consolidado	**2026**	**2025**
Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(74.557)	414.325
Alíquota nominal	34%	34%
	25.349	(140.871)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Diferença regime de apuração lucro presumido	–	1.903
Outras	12.767	11.223
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(4.308)	(17.254)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	42.424	(110.490)
	38.116	(127.744)
Alíquota efetiva	32%	32%

27. Receita líquida: Veja política contábil na nota explicativa nº 6 (c).

	Consolidado	
Mercado interno:	**2026**	**2025**
Cana-de-açúcar	894.562	831.280
Frutas	201.500	255.786
Óleo essencial	7.872	20.165
D'Limoneno	1.700	5.201
Bagaço	7.323	5.222
Sucos	12.482	4.206
Soja	25.954	25.612
Etanol	157.276	41.466
Bovinos	52.638	31.725
Milho	6.839	4.082
Amendoim	2.843	4.634
Outras receitas	5.950	4.494
Total receita mercado interno	**1.376.939**	**1.233.872**
	Consolidado	
Mercado externo:	**2026**	**2025**
D'Limoneno	4.735	3.818
Óleo essencial	18.148	22.683
Polpa congelada	2.189	4.309
Soja	42.735	26.049
Sucos	87.873	204.025
Açúcar	53.259	–
Total receita mercado externo	**208.940**	**260.884**

	Consolidado	
	2026	**2025**
(-) Devoluções	(2.856)	–
(-) Tributos sobre vendas	(50.056)	(38.264)
Total da receita operacional líquida	**1.532.967**	**1.456.493**

O Grupo fornece cana-de-açúcar para a Raízen S/A, que em 2026 foi responsável por 44,75% da receita bruta (42,57% em 31 de março de 2025), e fornece ainda laranja in natura destinada à produção de suco de laranja concentrado congelado para o mercado externo, além de atuar na produção de grãos (soja, milho, entre outros) e na criação de bezerros para recria. **28. Custos e despesas por natureza:** A Companhia e suas controladas apresentaram a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2026	**2025**	**2026**	**2025**
Material de uso e consumo	–	(168)	(42.242)	(324.760)
Remunerações do pessoal	–	–	(290.517)	(256.014)
Participação de funcionários	–	–	(6.148)	(10.904)
Serviços e manutenções	(382)	(770)	(203.522)	(187.937)
Materiais e insumos	(1.012)	–	(297.702)	(38.428)
Impostos e taxas	(105)	(129)	(18.248)	(18.759)
Depreciação e amortização	–	–	(269.944)	(261.140)
Serviços sociais e benefícios	–	(835)	(66.459)	(61.891)
Honorários advocatícios	(60)	–	(2.706)	(2.462)
Outras	(844)	–	(3.926)	(3.389)
	(2.403)	(1.902)	(1.201.414)	(1.165.684)
	Controladora		**Consolidado**	
Classificados como:	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Custos dos produtos vendidos	–	–	(1.072.449)	(1.047.699)
Despesas gerais e administrativas	(2.403)	(1.902)	(103.177)	(99.045)
Despesa com vendas	–	–	(25.788)	(18.940)
	(2.403)	(1.902)	(1.201.414)	(1.165.684)

29. Outras receitas e despesas operacionais:	**Controladora**		**Consolidado**	
	2026	**2025**	**2026**	**2025**
Venda de materiais diversos	–	–	(214)	229
Ganho e/ou perda sobre baixa de imobilizado	–	–	22.110	(2.102)
Outras receitas e/ou despesas	–	–	(4.205)	1.287
Perdas de estoques	–	–	(10)	(2)
Provisão de recebimento aluguéis	–	–	–	235
Outras provisões	–	–	(4.294)	(3.448)
Contingências	–	–	7.820	(1.061)
Impostos sobre outras receitas	(16)	(5)	(1.240)	(1.197)
Reintegra	–	–	22	139
	(16)	(5)	19.989	(5.920)

30. Resultado financeiro líquido:	**Controladora**		**Consolidado**	
Receitas financeiras:	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Juros sobre aplicações financeiras	34	21	43.575	27.471
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	–	–	12.104	–
Variações cambiais, líquidas	1.631	–	3.564	288
Juros diversos	27	11	61	403
Outras	–	–	2.403	1.738
	1.692	32	61.707	29.900
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(854)	(1.080)	(217.939)	(141.956)
Realização do AVP - passivos de arrendamentos	–	–	(55.634)	(35.938)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	–		(9.148)	(26.688)
Variações cambiais, líquidas	–	(2.312)	–	(2.312)
Juros diversos	–	–	(370)	(1.552)
Outras	(232)	(5)	(4.630)	(3.218)
	(1.086)	(3.397)	(287.721)	(211.664)
Resultado Financeiro líquido	606	(3.365)	(226.014)	(181.764)

31. Compromissos firmes: Contratos de venda para entrega futura: A Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos: (i) Fornecimento de cana-de-açúcar para a Raízen S/A (unidades Maracaí e Paraguaçu Paulista) até o término da safra 2035/2036, correspondentes a aproximadamente 4,6 milhões de toneladas para a safra 2026/2027 (4,6 milhões na safra 2025/2026). (ii) Compromisso de fornecimento de aproximadamente 2 mil (2025 - 2 mil) toneladas de suco congelado concentrado de laranja para a próxima safra, com preço a fixar. **32. Partes relacionadas:** As partes relacionadas da Companhia são compostas pelo acionista, controlador final: José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho, André Rezende Barbosa e Pedro Rezende Barbosa, as controladas Agroterenas S/A Cana ("Cana"), Agroterenas Terras Ltda. ("Terras"), Agroterenas Citrus Ltda. ("Citrus"), Agroterenas Industrial Citrus Ltda. ("Industrial Citrus"), Agroterenas International E.C. ("International"), Agroterenas International L.L.C. ("International"), Agt Estrela do Oeste Ltda. ("Estrela do Oeste") e na administração estão os diretores, Jose Eugenio de Rezende Barbosa Sobrinho, Claudio Massayuki Takao, João Guilherme Domingues Iglezias, Ezequiel Castilho, Rafael Santos Farias e Júlio Coelho. (i) **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** Remuneração dos principais administradores, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e suas controladas, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo cujo montante destinado e reconhecido contabilmente como despesa em 2026 foi de R$ 2.347 (R$ 3.219 em 31 de março de 2025), sendo que R$ 1.757 (R$ 2.500 em 31 de março de 2025) é da Agroterenas S.A. Cana e R$ 590 (R$ 719 em 31 de março de 2025) é da Agroterenas Citrus Ltda. A Companhia e suas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias. (ii) **Transações com partes relacionadas:**

			Controladora				Consolidado	
			2026	**2025**			**2026**	**2025**
Ativo circulante	**Industrial**	**Cana**	**Acionista**	**Total**	**Total**	**Acionista**	**Administração**	**Total**	**Total**
Contas a receber (i)	–	–	–	–	–	8.125	–	8.125	10
Dividendos a receber (iv)	–	859	–	859	40.443	–	–	–	–
Ativo não circulante									
Contas a receber (i)	–	–	–	–	103	1.844	–	1.844	1.427
						–	–	–	
Passivo circulante									
Dividendos a pagar (iv)	–	–	39.806	39.806	4.979	44.071	–	44.071	13.972
Mútuo a pagar (v)	–	–	–	–	2.920	113.336	–	113.336	–
Juros sobre capital próprio a pagar (v)	–	–	2.826	2.826	2.826	2.826	–	2.826	2.826
Empréstimos e financiamentos (ii)	–	–	–	–	–	–	–	–	183.413
Passivo não circulante									
Fornecedores (i)	–	22	–	22	22	23	–	23	535
Dividendos a pagar (iv)	–	–	61.922	61.922	–	61.922	–	61.922	–
Transações									
Receita	–	–	–	–	–	3.168	–	3.168	8.257
Compras	–	–	–	–	–	12.992	–	12.992	20.998
Despesas com juros sobre mútuos	–	–	–	–	–	4.867	–	4.867	10.380
Remuneração da administração (iii)	–	–	–	–	–	–	2.347	2.347	3.219

(i) Os saldos de contas a receber e contas a pagar entre as partes relacionadas referem-se, principalmente, a gastos de serviços compartilhados, vendas de ativos imobilizados e vendas de grãos realizadas entre as empresas do Grupo. Os saldos apresentados possuem vencimentos definidos, os quais são estabelecidos de acordo com as condições contratuais das vendas realizadas e demais condições negociadas entre as partes relacionadas. No caso do saldo de fornecedores, a Companhia possui o compromisso de que os valores não serão exigidos nos próximos 12 meses. (ii) O saldo de empréstimos e financiamentos refere-se à transação com a pessoa física do acionista da Companhia. Detalhes da transação, vide nota explicativa nº 19. (iii) O saldo refere-se à remuneração dos diretores que, durante o período de 01 de abril de 2025 a 31 de março de 2026, são parte de contrato de trabalho sob o regime da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), segundo o qual seguem todas as prerrogativas legais de remuneração e benefícios. (iv) Refere-se a dividendos a receber das partes relacionadas, e dividendos a pagar aos acionistas. (v) O saldo remanescente de R$ 2.826 (R$ 2.826 em 31 de março de 2025), será destinado em assembleia futura. **33. Demonstração dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e suas controladas, saldos em poder de banco e aplicações financeiras de curto prazo.

b. Imobilizado:		**2026**	**2025**
Total de aquisições de imobilizado	**16**	**620.263**	**774.325**
Aquisição de imobilizado - fornecedores	18	(16.767)	(48.883)
Transferência da despesa financeira para planta portadora	33c.	(13.365)	(18.867)
Transferência da amortização do direito de uso para planta portadora	33b.	(25.741)	(13.319)
Efeito caixa		**(564.390)**	**(693.260)**
		2026	**2025**
Total da depreciação de imobilizado	**16**	**(257.707)**	**(244.391)**
Total da amortização de arrendamentos	**15**	**(109.022)**	**(54.058)**
Transferência amortização direito de uso para planta portadora	33b.	25.741	13.319
Transferência amortização direito de uso para tratos culturais	33c.	53.658	23.990
Efeito caixa		**287.331**	**261.140**
c. Passivo de arrendamentos:		**2026**	**2025**
Total de amortizações de arrendamentos	**15**	**(181.577)**	**(140.731)**
Transferência amortização direito de uso para tratos culturais	33b.	53.658	23.990
Transferência do canavial entregue para tratos culturais para ativo biológico	33d.	42.226	86.017
Efeito de ajuste do resultado		**85.695**	**30.724**
		2026	**2025**
Total AVP	**15**	**(68.999)**	**(54.804)**
Transferência de despesa financeira ativada para planta portadora	33b.	13.365	18.867
Efeito de ajuste do resultado		**55.634**	**35.937**
d. Ativo biológico:		**2026**	**2025**
Total amortização do ativo biológico - custo de vendas	12	377.276	446.431
Amortização de tratos culturais do ativo biológico	12	65.218	39.713
Amortização de tratos culturais do ativo biológico - parcerias	33c.	(42.226)	(86.017)
Total de amortização do ativo biológico		**(400.268)**	**(400.127)**

34. Eventos subsequentes: Os administradores declaram a existência de duas captações de empréstimos, nos montantes de R$ 8.000 pela Agroterenas Citrus Ltda., que é um fundo do centro oeste (FCO) com vencimento final para janeiro de 2035 e R$ 30.000 pela Agroterenas S/A Cana, que é uma cédula de produtor rural com vencimento final em junho de 2029, ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício, ambas com condições normais de mercado.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Claudio Massayuki Takao – **Diretor Administrativo Financeiro** Nivaldo Faria de Souza – **Gerente controladoria** Eduardo Henrique Rodrigues – **Contador CRC 270473/O-3**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Agroterenas S.A. Administração e Participações – Maracaí - SP. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Agroterenas S.A. Administração e Participações ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Agroterenas S.A. Administração e Participações e suas controladas em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Concentração de receita:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 (ii) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a controlada Agroterenas S.A. Cana possui 73,3% de sua receita bruta concentrada em um único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações**. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F S